N. 218.

Illmo Emo Sr.
Ill.mo e Ex.mo S.

Pela Fragata Ingleza Briton, que conduzio Lord
Heythesbery, Sir William Acourt, e por dois Baquetes che-
gados ultimamente de Lisboa, receberaõ-se aqui mui
desagradaveis noticias daquella Capital, porque os
Despachos do actual Embaixador Inglez, e as Car-
tas particulares recebidas daquella Cidade affirmaõ
unanimente naõ só que o Serenissimo Senhor Infante
Dom Miguel, de huem saõ confidentes o façanhoso
Medico Heliodoro, e o Lebrado Paiva Raposo, Se mos-
tra desaffecto ao regimen constitucional, e favoravel
aos individuos que levantaraõ o Estandarte da re-
volta, invocando o Seu nome, mas tambem que en-
tre os criados do Paço se ha formado huma facçaõ
que naõ cessa de acclamar a Sua Alteza Real
Rey absoluto, e que tem chegado ao excesso de espancar
dentro do mesmo Paço algumas das pessoas que saõ
havidas por partidistas das instituiçoens liberaes, co
mo forao o Conde da Cunha, e o Marechal Caula.

Consta outrosim que estas tristes occurrencias tem
assustado sobre maneira os habitantes de Lisboa;
e que muitas pessoas gradas daquella Cidade se
dispunhão a sahir dali, pelo receio que tinhão de
huma proxima catastrofe.

Poder-se-hia suppor alguma exageração
em todas estas noticias: porem, sendo certo que Sir
Frederico Lamb fez suspender o embarque das Tropas
Inglesas, e tornou a remetter para Londres a quan-
tia de £ 50,000, que daqui foi enviada em prata e
oiro por conta do Emprestimo de £ 200,000, que o
Serenissimo Senhor Infante aqui contrahio, debaixo
da garantia deste Governo, não se póde duvidar da
realidade das mencionadas noticias, e do receio que
ha de algum transtorno naquella Cidade, em con-
sequencia das demonstrações dadas, e das medi-
das tomadas pelo Serenissimo Senhor Infante
Regente.

Sal

Lhe a opinião deste Ministerio, e elle ficou tão exacerbado com o recebimento de taes noticias, que tratou immediatamente de expedir ordens a Sir Frederico Lamb, approvando a suspensão da partida das Tropas Inglesas, e ordenando-lhe que se o Senhor Infante não quiser dirigir-se pelos dictames de Sua Magestade Imperial, e pelos conselhos amigaveis de S. M. Britannica, haja elle Embaixador de sahir quanto antes daquella cidade, e regressar a Inglaterra. —

Não satisfeito de haver dado ordens tão energicas e peremptorias, tem este Ministerio feito apparecer nos jornaes desta Capital alguns artigos, para o fim de manifestar o proposito firme em que está de sustentar a legitima authoridade de Sua Magestade Imperial, e de considerar como rebeldia formal qualquer tentativa contra essa authoridade. Nos Courier de 20 e 21 deste mez achará V. Ex.ª os

os artigos mais interessantes sobre este objecto, e estou bem certo de que V. Ex.ª folgará com a leitura delles, por ver tão bem defendidos os Direitos do Nosso Augusto Amo.

Pela mesma occasião soube-se nesta Côrte que o Commendador Rafael da Cruz Guerreiro não aceitara o cargo de Ministro dos Negocios Estrangeiros; que o Conde de Villa Real passara para esta Repartição, cedendo a da Guerra ao Conde de Rio-Pardo; e que o Marquez de Borba, o Bispo de Vizeu, e o Principal Freire haviam sido nomeados Conselheiros de Estado.

Espera-se com ancia de ulteriores noticias de Lisboa: e muito estimarei que não se realisem as predicções que se fazem aqui sobre os futuros destinos de Portugal. —

Estou cheia de esperança do que desfar-se-ha o nevoeiro que se ha formado sobre o horisonte politi-

co

politico daquelle Reino: mas não occultarei a
V. Ex.ª que julgo mui urgente o complemento da ab-
dicação que Sua Magestade Imperial decidio
fazer da Coroa de Portugal.

A attitude marcial da Porta Ottomana con-
tinua a ser o objecto da sollicitude dos Gabinetes das
grandes Potencias. O de Londres pretende cooperar
sómente com algumas forças navaes. O de Berlim dese-
ja fazer mais, e envia algumas tropas para a Grecia.
Os de Vienna, e Berlim se mostrão decididos á acce-
der ao Tratado de 6 de Julho do anno p.º e o de Peters-
burgo trata de desligar-se desse Tratado para po-
der obrar livremente, e não ser impedido na execução
dos seus projectos. Ainda que em todas estas pre-
venções haja hum certo ponto de contacto, ha ao
mesmo tempo tamanha variedade nos interesses,
e situação politica das mencionadas Potencias,
que me parece insustentavel a conservação da

da boa armonia que entre ellas tem havido por espaço de 14 annos.

O Conde de Capo d'Istria acha-se formalmente installado na Presidencia do Governo da Grecia: e passou logo a convocar huma Assembléa Extraordinaria para o dia 1.º de Abril, e a formar hum novo Ministerio, composto das seguintes pessoas: de Spiridion Tricupe, Chanceller; de Jorge Condurotti, Ministro da Fasenda; de André Zani, Ministro dos Negocios Estrangeiros; e de Pedro Mauromichali, Ministro da Guerra.

Alem destas noticias que, são as mais importantes, e merecedoras da consideração de Sua Magestade Imperial, e de V. Ex.ª, participar-lhe-hei, que M.r Borel, actual Encarregado dos Negocios da Russia em Lisboa, está nomeado pelo Imperador, Seu Amo, para ir ao Rio

de Janeiro com o caracter de Enviado Extraor-
dinario e Ministro Plenipotenciario, e ahi dili-
genciar o ajuste do pretendido Tratado de
Commercio entre os dois Imperios.

Por esta occasião tenho a honra de transmittir á
V. Ex.ª huma folha de papel ornado de dous dese-
nhos, que a Sociedade Medico-Botanica desta
Capital dirige á Augusta Presença de Sua
Magestade Imperial, para que o Mesmo
Augusto Senhor, á exemplo dos outros Monarcas,
se Digne de assigna-la, afim de que a mesma
Sociedade possua hum tal Documento authographo
nos seus archivos.

Transmitto igualmente á V. Ex.ª os Officios rece-
bidos das Legaçoens de Bruxellas, Paris e
Washington, e de alguns Consulados do Imperio,
juntamente com o Cuz Baccinico na forma cos-
tumada. E hei-me congratulando-me com V. Ex.ª

pelas melhoras que Sua Magestade a Senhora
Dona Maria da Gloria ha experimentado
na molestia de que foi atacada.
Deos Guarde a V. Ex.ª - Londres em 22 - de
Março de 1828.

Illmo e Exmo Sr. Marquez de Aracaty

Visconde de Itabayana